## Tribuna de Minas

SÁBADO 29 março de 2003

## Cesar ROMERO

info: (32) www.privil (Até 23ho

## Papo com Caymmi

A um mês de completar 89 anos, o compositor Dorival Caymmi é o entrevistado de amanhã no "Papo de Domingo com CR".
Grande responsável pela projeção turística e cultural da Bahia, Caymmi fala de sua ida para o Rio, do casamento com Stella Maris - mineira de Pequeri - e do conjunto de sua obra. Ao definir um momento mágico de sua vida, ele esbanjou poesia:
"Deitado em uma cama, na Rua São José, 35, primeiro andar, quarto sem número, pensão discreta, amanhecer o dia, empurrar a janela, olhar os fundos do andar de cima, e ver um pouquinho do céu, e perguntar, meu Deus, que horas são? Yue dia é hoje? Eu estava acordando no meu primeiro dia no Rio de Janeiro. Dia 5 de abril de 1938. A data que guardo no meu coração".


Em sua casa na bucolica Pequeri Dorival Caymmie Stella Maris num flash exclusivo para a coluna

# $=C$ CBAR ROMERO 

## PAPO DE DOMInGO COM CR

Tudo o que a Bahia tem - de muitas histórias para contar. Quase bom - saiu dos versos e da completando 89 anos (ele nasceu em música de Dorival Caymmi. A brejeirice, Itapoã, Abaeté, as mulheres, os pescadores, tudo isso, e muito mais, Caymmi sintetizou, com muito talento, em sua obra. Ninguém divulgou mais a Ba hia do que ele. É até dificil transcrever essa conversa com Dorival Caymmi, em Pequeri, onde mora hoje, com sua mulher, Stella Maris, dividindo sua vida com outra paixão, o Rio de Janeiro. É difícil porque o baiano tem

## $\square$ <br> PARVELM

CR - Como o senhor veio parar em Minas Gerais, como é essa sua identificação com a região?
Dorival Caymmi - Eu vim parar aqui, numa primeira etapa, vamos dizer assim, entre 1944 e 1952, quando conheci o lugar de nascimento da minha mulher. A partir daí comecei a gostar da cidade. Sempre gostei muito. Aqui é muito agradável. Aqui passava o trem da Leopoldina.

- Quando o senhor veio a se estabelecer realmente aqui, em Pequeri?
A segunda vez também foi sentimental. Foi na época dos festivais. Estive aqui para rever os lugares que eu conheci. Achei muito diferente. Muitas coisas mudaram. Perdi o trem. Não tinha mais o trem.

Vamos falar um pouco de música, agora?
Eu toco no assunto que você quiser (risos).

- Como o senhor avalia hoje a música popular brasileira?
- Não é atraente. Não é apaixonante, como era a música de antigamente

A música brasileira é reconhecida em todo o mundo, é respeitada. Mas o que se faz hoje é mais música de consumo. Como o senhor vê essa mudança?

- Isso é prátiica de quem gosta só de ganhar dinheiro. Não quer saber de qualidade, de beleza, de poesia, como já foi a preocupação do compositor e do cantor brasileiro.
- A Bahia, por exemplo, já produziu o afoxé, o axé e a timbalada. Isso é um avanço ou um modismo?
- Não tem avanço aí. É na base do rock. Bateu, valeu...


## - A Bahia deve algum reconhe-

 cimento ao senhor?A Bahia sempre foi muito gentil comigo, mesmo estando fora de lá. Eu saí de lá no dia $1^{9}$ de abril de 1038. Saí para o Rio de Juciro. Eu
do nada. Não é hora de falar nada. Porque está começando, e a tarefa não é fácil.

O senhor tem esperanças com o presidente Lula?
Eu não vou pela personalidade da pessoa. Eu vou pela escolha que o povo fez, no voto. Se o povo escolheu, vai esse. Agora, vamos ver o que ele vai fazer.

O senhor sempre disse que a música deve ser feita para estar com o povo..

## Claro.

O senhor acha que atingiu esse objetivo, com sua obra?
Atingi. Eu chego, o meu povo me conhece. A minha glória é essa.

- Como é seu processo de criaç̃o? A letra vem primeiro e a música depois, ou vem junto? Vem junto.

O senhor tem alguma obra inédita?
O que é que eu tenho de inédito? (dirigindo-se à sua mulher, que comeca a lembrar-lhe alguns versos). Tenho um tema da abertura do livro de Jorge Amado, "Teresa Batista". (Canta uns versos, sempre acompanhado pela mulher). "Para falar de Teresa, meu bem / Pergunte primeiro a mim / Tudo que sei de Teresa, meu bem / Conto tim tim por tim tim"

Pequeri já inspirou alguma música do senhor?

- Quem responde é dona Stella) Para mim, pelo menos, não risos. Depois, Caymmi volta a falar) Se eu tivesse que fazer alguma música sobre Pequeri, teria que ser naquela primeira fase, entre 1944 e 1952


## PInG PONG

Qual o tipo de música que o senhor ouve?
Aquilo que me toca o coração. "Eu sonhei que tu estava tão linda".
Essa seria a música da vida do senhor?
Não. Essa é apenas uma delas. A música clássica é uma das minhas paixões.
Ator? - Procópio Ferreira.
Atriz- Aracy Côrtes.
Mulher bonita - Stella Maris (sua esposa, que, ao fundo, comenta: "Essa não. Essa não") - Flor - Rosa

- Filme - "Cidadão Kane", de Orson Welles; "Tempos Modernos", de Charlie Chaplin.
- Mito, na politica - Carlos Lacerda.
- Na arte - Cândido Portinari - Na literatura - Jorge Amado Gilberto Freire
- Prato predileto - Um vatapá e um caruru bem feito, como o preparado por uma amiga do peito Alda Pod do peito, a Alda Rodrigues Pe -



## Cotação alta

Felicinho Pifano, modelo da Me-ga-JF, é o protagonista da nova campanha da Laqua de Fiori, que comeģa a ser veiculada, mês que vem, em várias revistas de circulafão nacional.


Shérida Mansur e sua mäe Patricia elegância em familia

## Dois em um

O centro de convenções do Ritz Hotel será cenário, entre os dias 3 e 5 de abril, do $1^{-}$Congresso de Prótese Dentária de Minas Gerais e também o primeiro da Zona da Mata (Proteminas-Protemata)
Na coordenação geral, José Alberto Neves Monteiro Cu nha.

## VÔO LIVRE

Quem assina o projeto de revitalização do Mister Shopping é a arquiteta Fernanda Falabella.

O presidente da Unimed, Hugo Borges liderando uma mesa no Mister Whisky, onde Tony Zaka sempre recebe com um bom papo.

Aniversariando neste domingo Fúlvio Marcos Delanda Jr., Joel Velloso, João Pascholin e Tomásia Schetino.

Amanhá é a vez de Kátia Mockdeci, Marilda Barreiros Couri e Maria Cláudia Domingos da Silva.

O Centro Cultural Telemar de Belo Horizonte, a partir do dia 15 de abril, abre sua galeria para dez painéis do artista plástico Petrillo.

Será na noite desta segundafeira, no Raffa's, o show em homenagem ao compositor Geraldo Santana.

Para manter a forma, Marta Salgado aderiu de vez aos passeios de bike.


